



PROGRAMA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA

“Proteção Escolar, Defesa Estudantil”



unicef
para cada criança



PREFEITURA DE
ICHU
GOVERNO DA
FELIZ CIDADE



**PROGRAMA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ICHU

JOSÉ GONZAGA CARNEIRO

PREFEITO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO

DOUGLAS TAINAN OLIVEIRA DA SILVA

SECRETÁRIO

COORDENADORIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

LUCAS CEDRAZ CARNEIRO OLIVEIRA

COORDENADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

LEONAM CASTRO DA SILVA CARNEIRO

SECRETÁRIO



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



MENSAGEM DO PREFEITO

A construção de uma cidade mais segura começa pela educação. É dentro das escolas que formamos cidadãos conscientes, preparados para enfrentar desafios e comprometidos com o cuidado consigo mesmos, com suas famílias e com a comunidade em que vivem. Com esse propósito, instituímos o Programa Defesa Civil na Escola, uma iniciativa que aproxima a Proteção e Defesa Civil do ambiente escolar e fortalece a cultura da prevenção entre nossas crianças e adolescentes. Mais do que ensinar como agir em situações de emergência, o programa busca desenvolver valores de responsabilidade, solidariedade, cidadania e respeito ao meio ambiente. Nosso município está inserido em uma região marcada pelos desafios climáticos do semiárido, convivendo historicamente com períodos de estiagem, escassez hídrica e outros riscos ambientais que exigem atenção permanente do poder público e da população. Por isso, acreditamos que preparar as novas gerações para compreender esses desafios é um investimento fundamental para o futuro de nossa cidade. O programa também fortalece a integração entre a escola, a comunidade e os órgãos públicos, estimulando o conhecimento sobre os riscos existentes no território, a preservação dos recursos naturais, a proteção da vida e a construção de comunidades mais resilientes. Ao mesmo tempo, amplia a participação dos estudantes em ações de educação ambiental, segurança hídrica, adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de desastres. Tenho convicção de que uma população bem informada é uma população mais protegida. Por isso, este programa representa mais um passo na construção de um município preparado para enfrentar adversidades, preservar seu patrimônio ambiental e garantir qualidade de vida para as atuais e futuras gerações. Agradeço a todos os profissionais da educação, à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, às secretarias envolvidas, aos estudantes e às famílias que contribuirão para o sucesso desta importante iniciativa. Seguimos trabalhando para construir uma cidade cada vez mais segura, humana, sustentável e preparada para os desafios do futuro.

José Gonzaga Carneiro
Prefeito Municipal de Ichu





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



1. APRESENTAÇÃO

O Programa Municipal de Proteção e Defesa Civil nas Escolas constitui uma política pública permanente do Município de Ichu destinada à promoção da cultura de prevenção, redução de riscos de desastres, educação para proteção e defesa civil e fortalecimento da resiliência comunitária no ambiente escolar.

A iniciativa é desenvolvida pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, vinculada à Secretaria Municipal de Administração e Governo – SEAG, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEEDUC, observando as diretrizes da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Programa Cemaden Educação, da Campanha Nacional Aprender para Prevenir, do Selo UNICEF e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

O programa busca preparar estudantes, professores, gestores e demais servidores para identificar riscos, prevenir acidentes, proteger vidas, preservar o patrimônio público e fortalecer a capacidade de resposta da comunidade escolar diante de situações de emergência.





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



2. JUSTIFICATIVA

O Município de Ichu encontra-se inserido em território suscetível aos impactos decorrentes da estiagem prolongada, escassez hídrica, desertificação, ondas de calor, ventos fortes e precipitações intensas concentradas.

Tais fenômenos representam ameaças à segurança das comunidades escolares, exigindo ações permanentes de prevenção, mitigação, preparação e resposta.

Além dos riscos ambientais, as unidades escolares demandam acompanhamento contínuo de suas condições estruturais, especialmente coberturas, sistemas elétricos, reservatórios de água, acessibilidade e rotas de evacuação.

Nesse contexto, a escola assume papel estratégico na formação de cidadãos conscientes e preparados para atuar na redução de riscos de desastres, tornando-se multiplicadora de boas práticas de proteção, prevenção e sustentabilidade.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



3. ALINHAMENTO AO PLANO DE GOVERNO E AO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

O Programa Municipal de Proteção e Defesa Civil nas Escolas integra as ações estratégicas da Secretaria Municipal de Administração e Governo voltadas ao fortalecimento da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, promovendo a integração entre prevenção, proteção e gestão de riscos no ambiente escolar. A iniciativa busca consolidar uma cultura permanente de prevenção, ampliar a percepção de riscos, fortalecer a resiliência comunitária e contribuir para a construção de ambientes escolares mais seguros e preparados para enfrentar situações adversas.

O programa encontra alinhamento com as diretrizes da atual gestão municipal, especialmente no que se refere ao fortalecimento das políticas de proteção e defesa civil, à integração das ações de segurança pública e defesa social, à promoção da educação preventiva, à proteção da comunidade escolar, à preservação dos recursos naturais e ao desenvolvimento de estratégias voltadas à mitigação dos impactos causados pela estiagem, desertificação, ondas de calor e demais eventos climáticos que possam afetar o município.

A proposta também fortalece a atuação integrada entre a Defesa Civil, a Guarda Civil Municipal, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente, a Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar e os demais órgãos da administração pública, estabelecendo uma rede permanente de prevenção, preparação e resposta voltada à proteção de crianças, adolescentes, profissionais da educação e patrimônio público.

Além disso, a iniciativa contribui diretamente para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Município de Ichu junto ao Selo UNICEF, especialmente aqueles relacionados à garantia dos direitos de crianças e adolescentes, à promoção de ambientes seguros para o desenvolvimento





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



infantojuvenil, à educação ambiental, à participação cidadã e ao fortalecimento das políticas públicas de proteção. Também fortalece a implementação local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, promovendo ações integradas nas áreas de educação, saúde, proteção ambiental, gestão de recursos hídricos, adaptação às mudanças climáticas, segurança comunitária e fortalecimento institucional.

As ações previstas neste programa deverão ser incorporadas aos instrumentos de planejamento e gestão do Município, observando as metas e prioridades estabelecidas no Plano Plurianual – PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e na Lei Orçamentária Anual – LOA, garantindo os recursos necessários para sua execução, monitoramento e aperfeiçoamento contínuo.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



4. ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Programa Defesa Civil na Escola está alinhado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo para o alcance de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio da promoção da cultura de prevenção, da educação para redução de riscos e da construção de comunidades mais resilientes e preparadas para enfrentar desafios ambientais, climáticos e sociais.



A iniciativa contribui para o **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**, ao promover ações voltadas à proteção da vida, à prevenção de acidentes, à segurança dos estudantes e profissionais da educação, ao enfrentamento das ondas de calor, à melhoria das condições sanitárias e à preparação para situações de emergência e desastres.

Relaciona-se diretamente ao **ODS 4 – Educação de Qualidade**, ao inserir conteúdos de proteção e defesa civil, educação ambiental, mudanças climáticas, segurança hídrica e cidadania no ambiente escolar, fortalecendo o desenvolvimento de competências que auxiliam os estudantes na compreensão dos riscos e na adoção de comportamentos preventivos.





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



Contribui para o **ODS 6 – Água Potável e Saneamento**, ao estimular o uso racional da água, a preservação dos recursos hídricos, a captação e armazenamento seguro de água da chuva, a proteção dos mananciais e a conscientização sobre a importância da qualidade da água para a saúde humana e para a sustentabilidade das comunidades.

O programa também fortalece o **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**, ao promover a redução de riscos de desastres, a elaboração de planos escolares de contingência, o fortalecimento da resiliência comunitária e a preparação da população para responder adequadamente a situações de emergência, contribuindo para comunidades mais seguras e sustentáveis.

Sua atuação possui estreita relação com o **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**, ao desenvolver atividades voltadas à adaptação climática, ao combate à desertificação, à preservação da vegetação nativa, à mitigação dos efeitos das ondas de calor e à conscientização sobre os impactos das mudanças climáticas no território municipal.

O programa contribui ainda para o **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, ao fortalecer a atuação institucional da Defesa Civil, promover a participação social, incentivar a cultura da prevenção, ampliar a percepção de risco da população estudantil e estimular a construção de ambientes escolares mais seguros, organizados e preparados para situações adversas.

Por fim, o programa está alinhado ao **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação**, uma vez que sua execução depende da integração entre a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente, a Secretaria de Saúde, as unidades escolares, os conselhos municipais, as famílias e a comunidade, fortalecendo a cooperação institucional necessária para a construção de uma sociedade mais resiliente e sustentável.

Dessa forma, o Programa Defesa Civil na Escola consolida-se como uma política pública intersetorial que contribui simultaneamente para a proteção da



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



vida, a qualidade da educação, a preservação ambiental, a adaptação climática e o desenvolvimento sustentável do município.

5. ALINHAMENTO AO SELO UNICEF

Ao instituir, por meio de Decreto do Poder Executivo Municipal, o Programa Municipal de Proteção e Defesa Civil nas Escolas, o Município de Ichu estabelece uma política pública permanente voltada à promoção da cultura de prevenção, à redução de riscos de desastres, à educação para proteção e defesa civil e ao fortalecimento da resiliência climática no ambiente escolar.

A formalização do programa por instrumento normativo municipal demonstra o compromisso da gestão com a proteção integral de crianças e adolescentes, com a promoção de ambientes escolares seguros, saudáveis e resilientes e com a implementação de ações voltadas à segurança hídrica, à adaptação às mudanças climáticas e à prevenção de eventos adversos.

A iniciativa contribui diretamente para o alcance do Resultado Sistêmico 4 – Água, Saneamento, Higiene e Resiliência Climática do Selo UNICEF, fortalecendo ações de prevenção, participação social, educação ambiental e proteção da comunidade escolar. Ao mesmo tempo, promove a garantia de direitos e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, ampliando a capacidade das instituições educacionais para enfrentar riscos e emergências de forma organizada, segura e eficiente.

Por meio da integração entre a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, a Coordenadoria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e os demais órgãos da Administração Pública, o programa consolida uma rede de proteção voltada à construção de comunidades mais resilientes, preparadas e comprometidas com a segurança, a sustentabilidade e a qualidade de vida das presentes e futuras gerações.



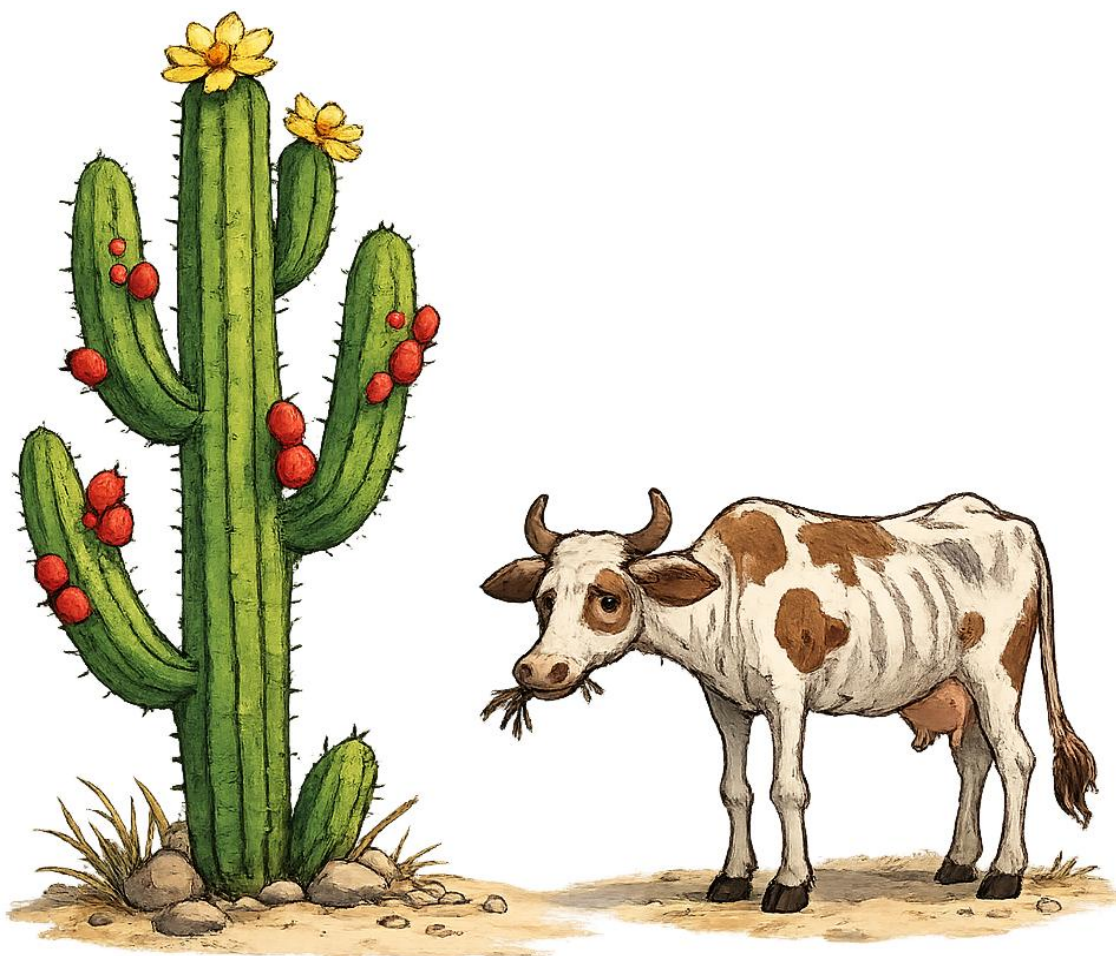


PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



6. OBJETIVO GERAL

Promover a cultura permanente de prevenção e proteção nas unidades escolares do Município de Ichu por meio da educação, da redução de riscos de desastres, da preparação para emergências e do fortalecimento da resiliência comunitária.





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I – Estimular a cultura da prevenção;

Um dos principais objetivos da Defesa Civil Escolar é estimular a cultura da prevenção desde a infância, formando cidadãos mais conscientes, responsáveis e preparados para lidar com situações de risco. Ao conhecerem a atuação da Defesa Civil, os estudantes passam a compreender que a proteção da vida e do patrimônio depende também da participação da comunidade, fortalecendo valores como solidariedade, responsabilidade coletiva e preservação do meio ambiente.

A presença da Defesa Civil no ambiente escolar permite que crianças e adolescentes conheçam a importância desse serviço público e compreendam os diversos riscos que podem afetar uma comunidade. Além dos desastres de ocorrência repentina, como enxurradas, alagamentos, incêndios e desabamentos, os estudantes também aprendem sobre situações que se desenvolvem gradualmente ao longo do tempo, como os períodos de estiagem, a escassez de água e os impactos das mudanças climáticas sobre a população e a produção rural.

O trabalho educativo desenvolvido nas escolas contribui para que os alunos se tornem multiplicadores de conhecimento em suas famílias e comunidades, difundindo orientações de segurança, prevenção e autoproteção. Dessa forma, a Defesa Civil deixa de ser vista apenas como um órgão de resposta a emergências e passa a ser reconhecida como uma instituição voltada à redução de riscos e à proteção permanente da população.

Outro aspecto relevante é o envolvimento da comunidade escolar nas ações de Proteção e Defesa Civil. As unidades de ensino desempenham papel estratégico nos planos de contingência municipais, pois frequentemente são determinadas como abrigos temporários para famílias desalojadas ou desabrigadas em situações de emergência, especialmente em casos de enxurradas, enchentes, deslizamentos ou desmoronamentos de residências. Por essa razão, é fundamental que gestores, professores, servidores, estudantes e famílias compreendam seu papel dentro do



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



sistema municipal de proteção e defesa civil, fortalecendo a capacidade de resposta do município diante de possíveis desastres.

Assim, a Defesa Civil Escolar promove não apenas a educação para prevenção, mas também o fortalecimento da resiliência comunitária, preparando as novas gerações para reconhecer riscos, agir de forma segura e colaborar na construção de uma sociedade mais protegida e preparada para enfrentar adversidades.

II – Desenvolver ações de educação ambiental e incentivar o uso racional da água;

No eixo de Educação Ambiental, as ações do programa serão desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente, especialmente por meio do Departamento de Recursos Hídricos, promovendo a conscientização dos estudantes sobre a realidade hídrica do município e a importância da preservação dos recursos naturais.

Considerando que o município está inserido no Polígono das Secas, em uma região caracterizada pela irregularidade das chuvas e pela ausência de rios perenes capazes de garantir o abastecimento contínuo, torna-se fundamental que crianças e adolescentes compreendam a fragilidade hídrica local. O abastecimento das fontes hídricas municipais depende, em grande parte, das chuvas sazonais e dos eventos pluviométricos mais intensos, que elevam os níveis dos reservatórios utilizados para abastecimento humano e para a operação de programas emergenciais, como a distribuição de água por meio de carros-pipa.

Nesse contexto, as atividades educativas deverão abordar o uso consciente da água, o combate ao desperdício e a adoção de práticas sustentáveis no ambiente escolar, familiar e comunitário. Os estudantes serão orientados sobre a importância da captação de água da chuva por meio de calhas, da manutenção e limpeza periódica desses sistemas, bem como sobre o funcionamento e a relevância das cisternas como instrumentos de armazenamento e segurança hídrica.

As ações também deverão promover conhecimentos básicos sobre qualidade da água e saúde preventiva, abordando a necessidade de filtragem, purificação ou fervura da água destinada ao consumo humano, além da compreensão de que diferentes usos





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



exigem diferentes padrões de qualidade. Os alunos serão incentivados a compreender que a água utilizada para beber requer cuidados específicos, distintos daqueles necessários para preparo de alimentos, higiene pessoal, limpeza doméstica ou dessedentação animal.

Além disso, serão desenvolvidas atividades voltadas à valorização e preservação das fontes naturais de abastecimento, reservatórios, aguadas, barragens, nascentes e demais estruturas de armazenamento de água existentes no município, fortalecendo a percepção de que a conservação desses recursos é uma responsabilidade coletiva e essencial para a convivência sustentável com a seca.

Por meio dessas ações, busca-se formar uma geração consciente da realidade climática e hídrica do território, capaz de adotar práticas responsáveis de uso da água e de contribuir para a construção de uma cultura permanente de prevenção, sustentabilidade e segurança hídrica.

III – combater práticas que contribuam para a desertificação;

O eixo de combate às práticas que contribuem para a desertificação representa uma das mais importantes estratégias de educação ambiental e sustentabilidade para o município. Inserido no semiárido baiano e no bioma Caatinga, o território municipal está sujeito aos efeitos da degradação ambiental causada pela retirada da vegetação nativa, pelo manejo inadequado do solo, pelas queimadas, pelo desmatamento e pelo uso insustentável dos recursos naturais.

Embora o único núcleo oficialmente reconhecido de desertificação da Bahia esteja localizado em outra região do estado, todos os municípios inseridos no bioma Caatinga devem permanecer atentos aos sinais de degradação ambiental que podem comprometer a fertilidade do solo, a disponibilidade hídrica e a produtividade das áreas rurais. A perda da cobertura vegetal expõe o solo à ação direta do vento e da radiação solar, favorecendo a erosão, a remoção de nutrientes e a redução da capacidade de retenção de água, fatores que podem tornar a terra gradativamente improdutiva.

Nesse contexto, as escolas desempenham papel fundamental na formação de uma consciência ambiental voltada à preservação do solo e da vegetação nativa. As





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



ações educativas deverão incentivar campanhas de conscientização sobre a importância da Caatinga, mutirões de limpeza e preservação dos mananciais, atividades de reflorestamento com espécies nativas e projetos permanentes de acompanhamento e cuidado das mudas plantadas pelos estudantes.

As atividades pedagógicas também deverão abordar a importância da recuperação e conservação dos solos, demonstrando que o solo é um sistema vivo, composto por organismos, matéria orgânica, minerais, água e ar, cuja qualidade influencia diretamente a produção de alimentos, a preservação ambiental e a qualidade de vida das comunidades. Os estudantes deverão compreender a diferença entre solos férteis e degradados, bem como conhecer práticas que favorecem sua recuperação e conservação.

Entre os conteúdos trabalhados poderão estar a compostagem de resíduos orgânicos, a produção de húmus por meio da criação de minhocários, o reaproveitamento de restos vegetais para adubação, a utilização de esterco e corretivos agrícolas, a cobertura do solo com matéria orgânica, o plantio de espécies nativas e outras técnicas de conservação recomendadas por profissionais das áreas ambiental e agropecuária.

As ações serão desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente, envolvendo técnicos agrícolas, profissionais ambientais, produtores rurais e demais agentes locais, possibilitando que os estudantes conheçam não apenas os problemas relacionados à degradação ambiental, mas também as soluções disponíveis para a recuperação dos ecossistemas e o fortalecimento da convivência sustentável com o semiárido.

Por meio desse eixo, busca-se formar cidadãos conscientes da importância da preservação da Caatinga, da conservação dos solos e da proteção dos recursos naturais, contribuindo para reduzir processos de degradação ambiental e fortalecer a sustentabilidade das futuras gerações.





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



IV – Promover medidas de enfrentamento às ondas de calor;

O eixo de enfrentamento às ondas de calor tem como objetivo promover ações preventivas que reduzam os impactos das altas temperaturas sobre a saúde, o bem-estar e o desempenho escolar dos estudantes e profissionais da educação. Considerando o aumento da frequência e intensidade dos eventos de calor extremo observados nos últimos anos, torna-se fundamental que as unidades escolares adotem medidas de adaptação climática capazes de proporcionar ambientes mais seguros, confortáveis e resilientes.

Entre as principais estratégias está a ampliação da arborização dos espaços escolares, com o plantio e a manutenção de árvores nativas em pátios, áreas de convivência, estacionamentos e no entorno das salas de aula. Além de proporcionar sombreamento natural, a vegetação contribui para a redução da temperatura ambiente, melhora a qualidade do ar, aumenta a umidade relativa e reduz a incidência direta da radiação solar sobre edificações e áreas de circulação.

As ações também poderão contemplar melhorias estruturais destinadas ao conforto térmico das edificações escolares, incluindo a construção ou adequação de salas com pé-direito elevado, ampliação da ventilação natural, instalação de coberturas adequadas, criação de áreas sombreadas para recreação e utilização de materiais que reduzam a absorção de calor pelas construções.

Sempre que tecnicamente e financeiramente viável, recomenda-se a utilização de cores claras nas fachadas, muros e coberturas das unidades escolares, especialmente a pintura branca ou em tons de alta refletância solar. Essa medida reduz a absorção de calor pelas superfícies e contribui para manter temperaturas internas mais amenas, diminuindo inclusive o consumo de energia elétrica com sistemas de climatização.

As escolas também deverão buscar garantir a manutenção preventiva e o pleno funcionamento dos equipamentos de climatização durante os períodos mais quentes do ano, assegurando condições adequadas de aprendizagem e permanência dos estudantes em sala de aula. Nos ambientes climatizados, recomenda-se atenção especial à qualidade do ar e à umidade relativa, especialmente durante os períodos de



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



estiagem, quando o ar excessivamente seco pode provocar desconforto respiratório, irritação ocular, ressecamento das mucosas e agravamento de doenças respiratórias.

Nesse sentido, poderão ser adotadas medidas complementares para melhoria do microclima interno, como o uso de umidificadores de ar, monitoramento da umidade relativa, ampliação da ventilação dos ambientes e incentivo à hidratação frequente dos estudantes e profissionais. As escolas também poderão desenvolver campanhas educativas sobre os riscos associados às ondas de calor, orientando a comunidade escolar quanto à importância da ingestão regular de água, do uso de roupas leves, da proteção contra a exposição excessiva ao sol e da identificação precoce de sinais de desidratação, insolação e exaustão térmica.

As ações educativas deverão abordar ainda a relação entre as mudanças climáticas, o desmatamento, a redução da cobertura vegetal e o aumento das temperaturas, demonstrando que a preservação ambiental e o reflorestamento constituem importantes ferramentas de adaptação e mitigação dos efeitos do calor extremo.

Por meio desse eixo, busca-se fortalecer a capacidade das unidades escolares de enfrentar eventos climáticos adversos, promovendo ambientes mais saudáveis, seguros e adequados ao desenvolvimento educacional, especialmente em regiões semiáridas, onde os efeitos das altas temperaturas e da baixa umidade do ar tendem a ser mais intensos.

V – Fortalecer a segurança estrutural das unidades escolares;

O eixo de fortalecimento da segurança estrutural das unidades escolares tem como objetivo promover medidas preventivas capazes de reduzir riscos à integridade física de estudantes, professores, servidores e visitantes, garantindo ambientes mais seguros, organizados e preparados para situações de emergência.

As ações previstas deverão contemplar tanto a manutenção da infraestrutura física quanto a adoção de procedimentos operacionais que facilitem a evacuação segura das edificações em situações de risco. Nesse contexto, a organização interna das salas de aula constitui importante medida de prevenção. As carteiras e cadeiras deverão



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



permanecer alinhadas e distribuídas de forma a garantir corredores livres e espaços mínimos de circulação, possibilitando a rápida movimentação dos estudantes em situações de emergência, como incêndios, desabamentos, curtos-circuitos, ataques de animais, enxames de abelhas ou quaisquer ocorrências que exijam evacuação imediata. Os professores e auxiliares deverão orientar e fiscalizar a manutenção dessa organização, reconhecendo que se trata de uma medida de segurança e não apenas de ordem estética.

As unidades escolares deverão possuir rotas de fuga claramente identificadas e, sempre que possível, saídas de emergência exclusivas, sinalizadas e acessíveis. Essas saídas deverão ser identificadas por placas visíveis e cores padronizadas, permitindo rápida localização pelos estudantes e profissionais da educação. A comunidade escolar deverá conhecer previamente os trajetos de evacuação e os procedimentos a serem adotados em situações emergenciais. Recomenda-se ainda que as chaves das saídas de emergência estejam disponíveis a mais de um servidor responsável, garantindo sua rápida abertura quando necessário.

As saídas de emergência deverão ser preservadas exclusivamente para sua finalidade de segurança, evitando sua utilização como acesso rotineiro de funcionários, entrada de materiais ou circulação comum. Tal medida contribui para que estudantes e profissionais reconheçam sua função estratégica e estejam preparados para utilizá-las adequadamente quando necessário.

As escolas também deverão estabelecer pontos de encontro externos previamente definidos e sinalizados, destinados ao agrupamento organizado dos estudantes durante a evacuação das edificações. Esses espaços permitirão a conferência das turmas, o controle da movimentação das pessoas e a redução do risco de tumultos, empurra-empurra ou pisoteamentos durante situações críticas.

No âmbito da segurança estrutural, deverão ser realizadas inspeções periódicas das edificações escolares. Recomenda-se que, ao menos uma vez por ano, seja realizada vistoria técnica das estruturas dos telhados por profissional habilitado, mediante articulação entre a unidade escolar, a Defesa Civil e os setores municipais competentes. A medida torna-se especialmente relevante em edificações climatizadas e forradas,



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



onde parte da estrutura de sustentação permanece oculta, dificultando a identificação visual de problemas como deterioração da madeira, infiltrações, deslocamento de telhas ou comprometimento estrutural.

Além das inspeções técnicas periódicas, os profissionais das unidades escolares deverão permanecer atentos a sinais de risco, comunicando imediatamente à Defesa Civil situações como goteiras, infiltrações, rachaduras, deslocamento de telhas, afundamentos de piso, problemas elétricos ou quaisquer indícios de comprometimento estrutural que possam representar ameaça à segurança da comunidade escolar.

As unidades escolares deverão manter equipamentos de combate a incêndio compatíveis com os riscos existentes, incluindo extintores adequados para incêndios em materiais sólidos e equipamentos específicos para ocorrências envolvendo instalações elétricas. Os equipamentos deverão permanecer dentro do prazo de validade, em locais sinalizados e de fácil acesso.

A segurança preventiva também deverá contemplar a qualidade da água utilizada pela comunidade escolar. Os reservatórios deverão passar por limpeza, desinfecção e manutenção periódica, preferencialmente em intervalos máximos de seis meses, com registro documental das atividades realizadas. Os relatórios de higienização poderão ser encaminhados à Defesa Civil e aos órgãos de vigilância competentes para fins de acompanhamento e controle sanitário.

As unidades escolares deverão manter sinalização adequada de ambientes, acessos, rotas de fuga, áreas restritas e equipamentos de segurança, facilitando a orientação dos usuários e a atuação das equipes de emergência. Recomenda-se ainda a instalação de sistemas de iluminação de emergência em corredores, salas de aula, áreas administrativas e demais espaços de circulação, especialmente em unidades que funcionem no período noturno, garantindo condições seguras de evacuação em casos de interrupção do fornecimento de energia elétrica.

VI – Preparar a comunidade escolar para situações de emergência;

O eixo de preparação da comunidade escolar para situações de emergência tem como finalidade desenvolver conhecimentos, habilidades e procedimentos que





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



permitam uma resposta rápida, organizada e segura diante de ocorrências que possam colocar em risco a integridade física de estudantes, profissionais da educação e demais usuários das unidades escolares.

As escolas deverão adotar sistemas de sinalização visual capazes de orientar a evacuação das edificações em situações de emergência. As rotas de fuga, saídas de emergência, pontos de encontro, equipamentos de combate a incêndio e demais dispositivos de segurança deverão ser identificados por meio de placas padronizadas, símbolos de fácil compreensão e iluminação de emergência, permitindo sua visualização mesmo em situações de falta de energia elétrica ou baixa visibilidade.

As unidades escolares deverão possuir ponto de encontro previamente definido, sinalizado e de conhecimento de toda a comunidade escolar. Em situações de emergência, os estudantes deverão ser inicialmente conduzidos de forma organizada para esse local, onde será realizada a conferência das turmas e a avaliação das condições de segurança antes da eventual retirada da área de risco ou do encaminhamento para locais mais seguros.

As saídas de emergência deverão possuir identificação visual destacada, preferencialmente por meio de cores de alta visibilidade, como vermelho ou laranja, além da indicação expressa de sua finalidade. Essas saídas deverão permanecer desobstruídas, acessíveis e destinadas exclusivamente às situações emergenciais, não devendo ser utilizadas como acessos rotineiros de funcionários, entrada de materiais ou circulação cotidiana, preservando sua função estratégica dentro dos planos de evacuação.

A preparação da comunidade escolar deverá contemplar diferentes cenários de risco compatíveis com a realidade local, incluindo incêndios, desabamentos, enxurradas, ataques de enxames de abelhas ou vespas, acidentes estruturais, interrupções de energia elétrica, eventos climáticos extremos e situações de violência que exijam evacuação ou proteção coletiva.

Para garantir a efetividade dos protocolos de segurança, deverão ser realizados treinamentos periódicos e exercícios simulados, permitindo que estudantes e profissionais compreendam os procedimentos adequados para cada situação. As





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



atividades deverão ser desenvolvidas de forma educativa, respeitando a faixa etária dos alunos e priorizando abordagens pedagógicas que transmitam confiança, segurança e tranquilidade.

Sempre que possível, as ações educativas deverão contar com a participação do coordenador pedagógico, assistente social, psicólogo escolar e demais profissionais de apoio, assegurando que as orientações sejam apresentadas de maneira lúdica e adequada ao desenvolvimento emocional dos estudantes. O objetivo dos simulados não é gerar medo ou sensação de insegurança, mas fortalecer a percepção de proteção, organização e preparo diante de possíveis emergências.

Os professores e auxiliares de sala deverão realizar atividades periódicas de orientação sobre evacuação e autoproteção junto às suas turmas, recomendando-se pelo menos um exercício semestral de treinamento interno em cada sala de aula, abordando deslocamento ordenado, reconhecimento das rotas de fuga, identificação dos pontos de encontro e comportamento seguro durante situações emergenciais.

Além dos treinamentos por turma, cada unidade escolar deverá promover, uma vez por ano, preferencialmente no início do ano letivo, um Simulado Geral de Evacuação Escolar envolvendo toda a comunidade escolar. A atividade deverá ser realizada em parceria com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, que poderá acompanhar, orientar, avaliar e validar os procedimentos adotados.

Durante os simulados gerais, a Defesa Civil poderá observar os tempos de resposta, identificar dificuldades operacionais, avaliar a eficiência das rotas de fuga, verificar a adequação dos pontos de encontro e propor ajustes destinados ao aperfeiçoamento dos protocolos de segurança. Quando necessário, novos exercícios poderão ser realizados até que os procedimentos sejam considerados satisfatórios para garantir a proteção dos estudantes e profissionais.

Por meio dessas ações, busca-se construir uma cultura permanente de prevenção e autoproteção, garantindo que toda a comunidade escolar esteja preparada para agir com calma, responsabilidade e eficiência diante de situações de emergência, reduzindo riscos e protegendo vidas.





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



VII – fomentar a participação no Programa Cemaden Educação;

O eixo de fomento à participação no Programa Cemaden Educação tem como objetivo fortalecer a cultura de prevenção de riscos e desastres por meio da integração das unidades escolares às ações de educação, monitoramento, pesquisa e mobilização comunitária promovidas pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), órgão vinculado ao Governo Federal e responsável pelo monitoramento de riscos hidrológicos, geológicos, meteorológicos e climáticos em todo o território nacional.

O Programa Cemaden Educação constitui uma importante ferramenta de aproximação entre a ciência, a educação e a gestão de riscos, permitindo que estudantes, professores e comunidades escolares desenvolvam conhecimentos relacionados à prevenção de desastres, mudanças climáticas, recursos hídricos, preservação ambiental, observação do território e construção da resiliência comunitária.

No âmbito municipal, as ações relacionadas ao Programa Cemaden Educação deverão ser desenvolvidas de forma integrada entre a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, cabendo à Diretoria de Educação promover a mobilização das unidades escolares, incentivar a participação dos profissionais da educação e acompanhar a execução das atividades pedagógicas vinculadas ao programa.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil será responsável pelo apoio técnico, orientação metodológica, articulação institucional e alimentação dos sistemas e plataformas relacionados às ações desenvolvidas no município. Entretanto, a efetividade do programa dependerá da participação ativa dos gestores escolares, coordenadores pedagógicos, coordenadores técnicos, professores e demais profissionais da educação, que atuarão como multiplicadores dos conhecimentos relacionados à redução de riscos e desastres.

As unidades escolares deverão promover atividades educativas relacionadas aos temas abordados pelo Programa Cemaden Educação, incluindo mudanças climáticas,





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



recursos hídricos, bacias hidrográficas, riscos ambientais, prevenção de desastres, monitoramento de chuvas, conservação do solo, desertificação, convivência com o semiárido, deslizamentos de terra, segurança hídrica, educação ambiental e demais assuntos correlatos à proteção e defesa civil.

Com o objetivo de fortalecer a participação do município no programa e garantir a documentação das ações desenvolvidas, as unidades escolares deverão elaborar relatórios periódicos das atividades executadas. Os relatórios deverão conter, no mínimo, identificação da unidade escolar, data de realização, público participante, descrição detalhada da atividade, temática trabalhada, resultados alcançados e registro fotográfico contendo pelo menos quatro fotografias que demonstrem a execução das ações.

As atividades deverão ser classificadas conforme as categorias temáticas estabelecidas pelo programa ou pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, podendo contemplar áreas como mudanças climáticas, riscos ambientais, recursos hídricos, bacias hidrográficas, desertificação, segurança hídrica, capacitações, educação ambiental, monitoramento comunitário, prevenção de desastres e demais temas relacionados à cultura de proteção e defesa civil.

Os relatórios produzidos pelas unidades escolares deverão ser encaminhados à Diretoria de Educação e à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, que poderão consolidar as informações, produzir indicadores, alimentar sistemas institucionais, elaborar diagnósticos e apresentar os resultados ao Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil e aos demais órgãos de acompanhamento e controle.

Por meio desse eixo, busca-se fortalecer a participação das escolas nas políticas públicas de redução de riscos e desastres, aproximando estudantes e profissionais da educação dos conhecimentos científicos e das ações preventivas necessárias para a construção de comunidades mais seguras, resilientes e preparadas para enfrentar os desafios ambientais e climáticos do presente e do futuro.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



VIII – Ampliar a percepção de risco da população estudantil;

O eixo de ampliação da percepção de risco da população estudantil tem como objetivo desenvolver nos estudantes a capacidade de identificar, compreender e avaliar situações que possam representar ameaças à sua segurança, à sua saúde, ao patrimônio público e ao meio ambiente. A formação dessa percepção é um dos pilares da cultura de prevenção, pois permite que crianças e adolescentes reconheçam sinais de perigo e adotem comportamentos seguros antes que ocorram acidentes ou desastres.

A percepção de risco deverá ser trabalhada de forma contínua e compatível com a faixa etária dos estudantes, utilizando atividades pedagógicas, palestras, oficinas, visitas técnicas, projetos interdisciplinares e ações práticas de observação do território. O objetivo é fazer com que os alunos compreendam que os riscos estão presentes no cotidiano e podem estar relacionados tanto a fenômenos naturais quanto a ações humanas.

As atividades deverão abordar situações comuns à realidade local, como períodos prolongados de estiagem, escassez hídrica, ondas de calor, queimadas, enxurradas, alagamentos, acidentes com animais peçonhentos, enxames de abelhas, riscos elétricos, incêndios, problemas estruturais em edificações, descarte inadequado de resíduos sólidos, degradação ambiental e demais fatores que possam comprometer a segurança da população.

Os estudantes deverão ser estimulados a observar o ambiente escolar, suas residências e suas comunidades, identificando situações que possam representar riscos e aprendendo a comunicar essas ocorrências aos pais, professores, gestores escolares, Defesa Civil ou demais autoridades competentes. Essa prática contribui para o desenvolvimento do senso de responsabilidade coletiva e fortalece a participação cidadã na construção de comunidades mais seguras.

As ações educativas também deverão demonstrar que muitos desastres não acontecem de forma repentina, mas são resultado de processos que se desenvolvem ao longo do tempo. A redução da cobertura vegetal, o desperdício de água, a degradação do solo, o descarte irregular de lixo, a ocupação inadequada de áreas vulneráveis e a





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



falta de manutenção das estruturas públicas e privadas são exemplos de situações que podem aumentar os riscos para a população.

Por meio de atividades práticas, os estudantes poderão participar de mapeamentos simplificados dos riscos existentes em seu entorno, identificando pontos de alagamento, áreas sujeitas à erosão, locais com deficiência de arborização, problemas de drenagem, fontes de desperdício de água e demais situações que mereçam atenção preventiva. Essas informações poderão subsidiar ações educativas e projetos desenvolvidos pela escola em parceria com a Defesa Civil e outras instituições ichuenses.

A ampliação da percepção de risco também deverá contemplar a valorização dos conhecimentos científicos e técnicos relacionados à prevenção de desastres, permitindo que os estudantes compreendam como funcionam os sistemas de monitoramento, os alertas meteorológicos, os planos de contingência e as ações de proteção e defesa civil desenvolvidas pelo município.

Por meio desse eixo, busca-se formar estudantes mais atentos, conscientes e preparados para reconhecer situações de risco, contribuindo para a prevenção de acidentes, a proteção da vida e o fortalecimento da resiliência comunitária, transformando a escola em um espaço permanente de aprendizagem para a segurança e a cidadania.

IX – Fortalecer a integração entre escola, comunidade e Defesa Civil

O eixo de fortalecimento da integração entre escola, comunidade e Defesa Civil tem como objetivo aproximar a população das ações de proteção e defesa civil, transformando as unidades escolares em espaços permanentes de mobilização social, compartilhamento de conhecimentos e construção da cultura de prevenção.

A escola desempenha papel estratégico na disseminação de informações para as famílias e para a comunidade, sendo capaz de ampliar significativamente o alcance das ações educativas desenvolvidas pela Defesa Civil. Nesse sentido, os estudantes deverão ser estimulados a atuar como multiplicadores do conhecimento, compartilhando com seus familiares orientações relacionadas à prevenção de riscos, preservação ambiental,





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



segurança hídrica, mudanças climáticas, primeiros cuidados em situações de emergência e demais temas relacionados à proteção e defesa civil.

A integração entre escola, comunidade e Defesa Civil deverá ocorrer por meio de palestras, oficinas, campanhas educativas, feiras de conhecimento, visitas técnicas, simulados, reuniões comunitárias e outras atividades que promovam a participação da população na construção de ambientes mais seguros e resilientes.

As unidades escolares poderão servir como pontos de apoio para ações comunitárias de prevenção, educação ambiental, monitoramento participativo, campanhas de arrecadação humanitária e atividades de conscientização voltadas à redução de riscos e desastres. Também poderão contribuir para a identificação de vulnerabilidades existentes nas comunidades onde estão inseridas, auxiliando a Defesa Civil na compreensão das necessidades locais e no desenvolvimento de estratégias preventivas mais eficientes.

Considerando a importância das escolas na estrutura municipal de resposta a emergências, a comunidade escolar deverá conhecer o papel das unidades de ensino nos planos de contingência do município. Em situações excepcionais, especialmente durante eventos de enxurradas, alagamentos, desabamentos ou outras ocorrências que provoquem desalojamento ou desabrigamento de famílias, as escolas poderão ser utilizadas como abrigos temporários, centros de apoio humanitário ou pontos de atendimento à população afetada, conforme planejamento da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Como instrumento de fortalecimento da cultura de prevenção e da gestão de riscos, cada unidade escolar deverá elaborar e manter atualizado seu Plano Escolar de Contingência, com apoio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. O plano deverá identificar os riscos existentes na estrutura física da escola e em seu entorno, estabelecer protocolos de resposta para diferentes cenários de emergência, definir responsabilidades dos profissionais envolvidos e indicar rotas de fuga, pontos de encontro e procedimentos de evacuação.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



A elaboração do Plano Escolar de Contingência deverá considerar as características específicas de cada unidade de ensino, reconhecendo que cada escola possui estrutura física, localização, público atendido e realidade comunitária próprios. Dessa forma, os riscos identificados poderão variar entre as unidades escolares, contemplando situações como enxurradas, alagamentos, incêndios, problemas estruturais, ondas de calor, incidentes com animais, riscos elétricos, situações de violência, dificuldades de acessibilidade e demais ocorrências que possam comprometer a segurança da comunidade escolar.

O processo de elaboração, atualização e execução do plano deverá envolver gestores escolares, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, estudantes, famílias e representantes da Defesa Civil, promovendo uma construção participativa que fortaleça o conhecimento dos riscos locais e das medidas de prevenção. O documento deverá ser revisado periodicamente e sempre que ocorrerem alterações significativas na estrutura da unidade escolar, em seu entorno ou nos riscos identificados.

A participação das famílias deverá ser incentivada por meio de encontros, atividades educativas e campanhas de conscientização, permitindo que pais, responsáveis e lideranças comunitárias compreendam os riscos existentes no território e conheçam os procedimentos adequados para prevenção e resposta a emergências. Essa aproximação fortalece a corresponsabilidade entre poder público e sociedade na proteção da vida e do patrimônio coletivo.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil deverá manter diálogo permanente com as unidades escolares, fornecendo orientações técnicas, materiais educativos, apoio às atividades pedagógicas e acompanhamento das ações desenvolvidas pelas instituições de ensino. Sempre que possível, representantes da Defesa Civil poderão participar de eventos escolares, reuniões pedagógicas, atividades comunitárias e processos de elaboração dos Planos Escolares de Contingência.

Por meio desse eixo, busca-se consolidar uma rede colaborativa de proteção e defesa civil, unindo estudantes, famílias, profissionais da educação, lideranças comunitárias e órgãos públicos em torno do objetivo comum de reduzir riscos, fortalecer



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



a prevenção e construir comunidades mais preparadas para enfrentar situações de emergência e desastres.





PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



8. ATRIBUIÇÕES DA COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Compete à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC coordenar, supervisionar e monitorar a execução do Programa Municipal de Proteção e Defesa Civil nas Escolas, promovendo a integração entre os órgãos da Administração Pública Municipal, as unidades escolares e a comunidade.



A COMPDEC será responsável pela elaboração e disponibilização de materiais educativos, cartilhas, orientações técnicas e demais instrumentos pedagógicos destinados à promoção da cultura de prevenção, autoproteção e redução de riscos de desastres no ambiente escolar. Também caberá ao órgão realizar palestras, oficinas, capacitações, campanhas educativas e demais ações formativas voltadas a estudantes, profissionais da educação e demais membros da comunidade escolar.

No âmbito da preparação para emergências, a Coordenadoria acompanhará, orientará e avaliará a realização dos simulados de evacuação, exercícios práticos e demais atividades relacionadas à segurança escolar, emitindo recomendações para o aperfeiçoamento dos procedimentos adotados pelas unidades de ensino.

Compete ainda à COMPDEC realizar vistorias preventivas, inspeções técnicas e avaliações de risco, sempre que necessário ou mediante solicitação dos órgãos competentes, visando identificar situações que possam



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



comprometer a segurança da comunidade escolar. Com base nas informações obtidas, poderá emitir pareceres, orientações e recomendações técnicas, bem como propor medidas preventivas e corretivas destinadas à redução das vulnerabilidades identificadas.

A Coordenadoria também será responsável por receber, consolidar e analisar os relatórios encaminhados pelas unidades escolares, mantendo atualizado o banco municipal de informações relacionadas à segurança escolar, gestão de riscos, simulados, atividades educativas e demais ações previstas neste programa.

Caberá ainda à COMPDEC alimentar os sistemas oficiais de monitoramento, educação para redução de riscos e resiliência climática, especialmente aqueles vinculados ao Programa Cemaden Educação e à Campanha Nacional Aprender para Prevenir, além de apoiar a produção de evidências e relatórios necessários ao cumprimento das metas do Selo UNICEF e demais programas institucionais dos quais o Município participe.

Por fim, compete à Coordenadoria monitorar os indicadores do programa, avaliar periodicamente seus resultados e articular ações intersetoriais com as Secretarias Municipais, órgãos de segurança pública, instituições de ensino, conselhos municipais e demais entidades parceiras, visando o fortalecimento permanente da cultura de prevenção e da resiliência da comunidade escolar.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



9. SERVIDOR REFERÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Cada unidade escolar deverá designar formalmente, por ato da direção, um Servidor Referência de Proteção e Defesa Civil, preferencialmente integrante do quadro permanente da instituição, que atuará como responsável pelo acompanhamento, articulação e monitoramento das ações previstas no Programa Municipal de Proteção e Defesa Civil nas Escolas.

O Servidor Referência será o principal elo de comunicação entre a unidade escolar e a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, competindo-lhe acompanhar a execução das atividades do programa, auxiliar no cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Administração Municipal e promover a integração das ações de prevenção, preparação e resposta no ambiente escolar.

Compete ao Servidor Referência acompanhar a realização dos simulados de evacuação e demais exercícios práticos promovidos pela escola, auxiliando na organização das atividades e na mobilização da comunidade escolar. Também deverá colaborar na identificação, registro e monitoramento de situações de risco que possam comprometer a segurança de estudantes, profissionais da educação e demais usuários da unidade escolar, comunicando imediatamente à direção da escola e a COMPDEC quaisquer ocorrências que demandem avaliação ou intervenção.

Caberá ainda ao Servidor Referência encaminhar à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil os relatórios, registros fotográficos, listas de participação e demais documentos relacionados às atividades desenvolvidas pela escola, especialmente aqueles vinculados ao Programa Cemaden Educação, à Campanha Nacional Aprender para Prevenir e às ações previstas neste programa.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



O servidor também atuará como agente multiplicador das ações de educação para redução de riscos, apoiando campanhas educativas, palestras, oficinas, atividades pedagógicas e demais iniciativas voltadas à promoção da cultura de prevenção, autoproteção, sustentabilidade, segurança hídrica e resiliência climática.

Nas situações de emergência ou risco iminente, o Servidor Referência deverá adotar os procedimentos previstos nos protocolos da unidade escolar, prestar as informações necessárias aos órgãos competentes e auxiliar a direção da escola no acionamento da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, contribuindo para uma resposta rápida, organizada e eficiente.

A designação do Servidor Referência não afasta as responsabilidades da direção escolar quanto à segurança da unidade de ensino, constituindo-se em mecanismo de apoio à gestão e fortalecimento da cultura de prevenção no ambiente escolar.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



10. AÇÕES OBRIGATÓRIAS

- a) Realização de atividades pedagógicas sobre proteção e defesa civil;
- b) Participação anual na campanha Aprender para Prevenir;
- c) Registro das atividades e encaminhamento à COMPDEC para alimentação do Cemaden Educação;
- d) Simulados semestrais de evacuação das salas;
- e) Simulado anual utilizando obrigatoriamente a saída de emergência;
- f) Atualização anual do Mapa de Riscos da Escola;
- g) Inspeção anual das estruturas escolares;
- h) Limpeza semestral dos reservatórios de água;
- i) Análise da qualidade da água após cada limpeza;
- j) Capacitações periódicas;
- k) Campanhas educativas sobre riscos.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



11. INDICADORES DE DESEMPENHO

- percentual de escolas participantes;
- percentual de escolas com saída de emergência;
- percentual de escolas com ponto de encontro;
- percentual de escolas com simulados realizados;
- percentual de escolas com inspeção estrutural concluída;
- percentual de escolas com reservatórios regularizados;
- percentual de escolas com luminárias de emergência;
- percentual de escolas com extintores;
- quantidade de estudantes atendidos;
- quantidade de atividades registradas no Cemaden Educação;
- redução do consumo de água nas unidades escolares.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



12. RESULTADOS ESPERADOS

- fortalecimento da cultura de prevenção;
- redução da vulnerabilidade escolar;
- melhoria das condições de segurança;
- ampliação da percepção de risco;
- fortalecimento da educação ambiental;
- preparação adequada para emergências;
- fortalecimento da resiliência comunitária;
- consolidação de Ichu como município comprometido com a proteção integral de crianças e adolescentes.



PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA



13. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Programa Municipal de Proteção e Defesa Civil nas Escolas fundamenta-se nos seguintes instrumentos normativos:

- I – Constituição Federal de 1988;
- II – Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC;
- III – Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- IV – Lei Federal nº 13.722, de 4 de outubro de 2018 (Lei Lucas);
- V – Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030;
- VI – Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;
- VII – Programa Cemaden Educação;
- VIII – Campanha Nacional Aprender para Prevenir;
- IX – Plano Plurianual do Município de Ichu vigente;
- X – Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente;
- XI – Lei Orçamentária Anual vigente;
- XII – Plano Municipal de Educação;
- XIII – Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- XIV – Demais legislações correlatas.



**PROGRAMA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
NAS ESCOLAS DE ICHU – BAHIA**



E-mail:
defesacivilichu@gmail.com

WhatsApp:
075 9 8144-8119

Instagram
@defesacivilichu

